

DOMINGO



SEMENARIO REPUBLICANO RADICAL

Assinatura

Ano. 1\$; semestre. \$50. Pagamento adiantado.
Para fóra: Ano. 1\$20; semestre, \$60; avulso, \$02.
Para o Brazil: Ano. 2\$00 (moeda forte).

PROPRIETARIO—José Augusto Saloio

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA**(Composição e Impressão)**

RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º

ALDEGALEGA

Publicações

Anuncios—1.ª publicação. \$04 a linha, nas seguintes. \$02.
Anuncios na 4.ª pagina, contrato especial. Os autógrafos não se restituem quer sejam ou não publicados.

DIRETOR—MANUEL T. PAULADA

EDITOR—SILVESTRE GOMES CARVALHEIRA

Revoltas na Alemanha

A Alemanha continúa a sentir os desastrosos efeitos da sua propria obra. Os alemães já não sabem o que hão de comer, apesar de haver um ministro encarregado de dividir as subsistencias. Em consequencia d'essa crise da fome manifestam-se revoltas em algumas cidades. Os estabelecimentos são assaltados, o povo clama, as autoridades respondem a tiro e á pranchada. Ha feridos. Caem mortas algumas pessoas. Um paiz em guerra que se debate com essa crise interna póde considerar-se vencido. Não resiste a esses profundos abalos. E' o fim da guerra proclamado pelo proprio povo alemão. O kaiser em frente d'essa attitude popular deve estremecer de horror. Sente a sua doentia esperança de dominio caída em lama e sangue. E' possível mesmo que venha breve o dia em que os alemães se recusem a marchar para o campo da batalha. Será esse o dia da estrondosa derrota. Porque não ha de ser assim? Guilherme II agora bate-se por dignidade—estranha dignidade!—e orgulho. Mas a dignidade e o orgulho dos reis raras vezes são os dos povos. Estes têm outras noções d'esses sentimentos humanos. A verdade é que o kaiser nunca consultou o povo alemão para declarar a guerra aos paizes civilizados. Só lhes ezigiu grandes contribuições para despesas militares, o seu alistamento no ezército para formar grandes divisões, o sacrificio do seu sangue e da sua vida. Mais nada. Não lhe deu explicações, nem lh'as dá. Em muitas aldeias prussianas ainda ingénuos camponeses perguntarão, abismados em pensamentos, por que motivo são lançados no combate. Gente do povo humilde e simples, sofrendo os horrores da fome, perguntará por que têm necessidades, por

que estranho motivo desappareceu a abundancia. A resposta ha de surgir luminosa aos olhos de todos—por culpa do kaiser! O kaiser será então considerado o inimigo terrivel, implacavel, de todo esse povo, que já manifesta as suas cóleras em alta grita e em gestos violentos. Contra esse inimigo levantar-se-hão calorosos e eficazes protestos e a revolução interna manifestar-se-ha dominadora na vasta Germania. Porque não sucederá assim? O povo tem quasi sempre a intuição do que deve passar-se e precipita os acontecimentos quando isso se torna necessario.

J. V.

CORAGEM

(CONTINUAÇÃO)

(Capitulo V do livro em preparação «Escola do Carácter».)

Este grande homem opôz-se porém tenazmente, acabando por se recuzar a ler o memorial que em tal sentido lhe apresentavam por o considerar antecipadamente contrario ao espirito da constituição republicana.

Dirigiu-se pois á assembleia do povo começando por expor os motivos da sua não anuencia.

De repente é interrompido por murmurios e gritos que o incomodam; então, com um tom de autoridade que n'ele plenamente se justificava, exclamou:

— Cidadãos, calai-vos, que eu sei melhor que vós o que é necessario á Republica.

Todos fizeram silencio conservando-se d'ahi em diante em respeitosa attitude, e a serena gravidade d'esse homem (conclue um historiador), fez mais impressão no auditorio que o assunto aliás importante que ali os congregava.

E' que, como disse De Bonald, a razão é a primeira

ra autoridade, e a autoridade, só por si, a última das razões.

E Sócrates? N'este, quando outros motivos de coragem não houvesse merecedores de admiração geral, tínhamos a que mostrou no acto da sua morte, bebendo tranquilamente a sicutu homicida.

E que espectáculo não deve ser esse devêr um homem superior como Sócrates dar-se por suas proprias mãos á morte a que o haviam condemnado outros homens que de nenhum modo se podiam equiparar a ele, nem sob o ponto de vista moral, n'este muito menos ainda que n'aquelle, visto que através de toda a história só se encontra um homem que lhe fique sobranceiro, isto é: Cristo.

A firmeza de animo é a maior prova de coragem que se póde ostentar, bem mais para aplaudir e enaltecer que todas as de carácter material possíveis e impossíveis, d'onde vem dizer-se que homem corajoso não é o que mais pesos ergue mas sim aquele que se vence a si mesmo.

Um capitão, holandez chamado João Scaffelaar comandava a torre de Barneveldt em 1482. Puzeram-lhe cerco intimando-o a que serendesse. Negou-se, dizendo que só o faria quando já não pudesse rezistir.

Quando esse momento chegou os sitiados reclamaram aos sitiados que lhes atirassem o capitão do ponto mais alto da torre, graças ao que seriam poupados.

A guarnição declarou que preferia morrer toda a aceitar uma tal proposta.

Então Scaffelaar, abraçando-se a alguns dos seus companheiros que se encontravam mais próximo, disse:

—E' forçozo que eu morra um dia e com certeza nunca se apresentará para isso uma ocasião tão util, visto que morrendo vos salvo.

E precipitou-se ele mesmo do alto da torre.

Já na *Vida de Cezar* contou Plutarco o seguinte, que havendo um famoso capitão surpreendido um navio d'esse imperador o aprizionára, passando a tripulação toda a fio d'espada, e querendo excetuar d'esse rigor a «Granius Petronius que vinha de ser nomeado questor, este lhe respondeu que o costume entre os soldados de Cezar não era aceitar a graça de viver mas sim concedel-a, e puxando pela sua propria espada com ela se matou.

Não resta dúvida alguma que estes rasgos de coragem são sublimes; ha simplesmente que lamentar uma coisa: não collocarmos taes homens a sua grande alma ao serviço de causas não de morte, como é a guerra, mas sim de vida, como é a Bondade e o Amor.

O que vale é que, como diz uma escritora de mérito com verdade, o brilho de uma vitória campal, em que prevaleceu o mais forte da força fisica, nos interessa e entenece muito menos óje do que o heroismo patenteado no trabalho, na dôr e na abnegação em que per luz e vence a força moral do carácter.

(Conclusão)

LUIZ K. ESTÃO.

Palestras científicas.

III

(CONTINUAÇÃO).

SENTIDO DO GOSTO

A gustação é o acto pelo qual nós apreciamos as propriedades sapidas das substancias introduzidas na boca. A lingua é o órgão do gosto, que eziste n'uns corpusculos especiais chamados papilas.

SENTIDO DO OLFAIO

O sentido do olfato permite-nos apreciar as qualidades e, sobre tudo, pureza do ar que respiramos; a maior parte das substancias que poderiam sendo odoríferas, são naturalmente pesquisadas por ele. Por outro lado, permite-nos descobrir certos caracteres dos nossos alimentos e póde, por consequencia, guiar nos na escolha de tal ou tal alimento. Podêmos, pois, dizer que o olfato é um «gosto a distancia». Este sentido está tão apurado n'alguns animaes que descobrem a distancia uma preza ou um inimigo.

Todavia, no homem civilizado a sua importancia é menor. Sensações alfativas e gustativas estão muitas vezes associadas e tão bem que se confundem facilmente umas com as outras, atribue-se frequentemente ao gosto o que pertence na realidade ao alfato.

SENTIDO DA VISTA

O sentido da vista faz nos conhecer as propriedades luminosas dos objétoes que nos cercam, quero dizer o seu grau de iluminação, a sua côr, a sua fórma e posição.

O olho, órgão da vista, compõe-se de trez partes essenciaes:

1.ª D'uma membrana sensível a «retina», em relação com as terminações nervosas e sobre a qual se devem fazer as impressões dos raios luminosos;

2.ª D'um «aparelho diotrico» (órgãos de refração) que conduz e condensa os raios luminosos sobre a retina, aparelho constituído pelos meios refringentes do olho e por um músculo, o «músculo ciliar» pelo qual o sistema diotrico se póde adaptar ás diversas distancias ás quais deve funcionar; este musculo é uma dependencia da coroidéa;

3.ª D'um órgão de acomodação que serve para regular a quantidade de luz que chega ao fundo do olho; é a iris, parte da coroidéa. Ao globo ocular, assim constituído, estão anexos aparelhos accessorios servindo quer para o mover (músculos do olho), quer para o proteger (esclerotica e córnea, pálpebras e aparelho lacrimal). Os raios luminosos atravessam a córnea, o humor vitreo, o humor aquoso e o cristalino indo projectar-se na retina, d'onde são levados para o cérebro pelo nervo ótico, tornando-se conscientes.

(Conclusão)

DR. ANTERO SEABRA.

COMISSÃO EZECUTIVA

Sessão ordinaria de 14 do corrente

Sob a presidencia do cidadão Joaquim Maria Gregorio e estando presentes os veriadores cidadãos Antonio Cristiano Saloio e Joaquim Tavares Castanheira Sobrinho, depois de lida e aprovada a acta da sessão anterior, foi dado conhecimento do seguinte expediente:

Relações de faltas e notas de aproveitamento respeitantes ás escolas do concelho; officios da professora oficial da escola mixta de Sarilhos Grandes, sr.ª D. Benilde Augusta de Ma-

galhães e Menezes enviando uma nota do curso nocturno a seu cargo e pedindo o aumento da verba do expediente; idem da Procuradoria Geral da Republica ácerca da questão com o delegado da comarca; idem do general, sr. Madureira Chaves, sobre a mudança do nome da terra; participação contra Francisco Antonio da Veiga Marques; officio da Comissão Ezeutiva da Camara Municipal de Alcochete pedindo cópias do recenseamento militar das freguezias de Alcochete e do Samouco respeitantes aos annos de 1896 e 1897; requerimento de Henriqueta Paula Arraiana pedindo autorisação para construir um edificio na rua da Barrosa.

Em seguida tomándose as seguinte deliberações:

Remeter para o Senado o officio da Procuradoria Geral da Republica e o pedido de aumento da verba do expediente da escola mixta de Sarilhos Grandes; autorisar o requerido por Henriqueta Paula Arraiana; tomar devida consideração a restante correspondencia.

Vantagens da Republica

Uma das vantagens que saltam logo aos olhos do povo, é que nas Republicas o chefe do Estado ou presidente da Republica é primeiro magistrado da nação e não primeiro cidadão, como ás vezes se diz, porque os cidadãos n'uma Republica são todos iguaes *perante a lei*, não tem herdeiro presuntivo, isto é, o cargo de chefe do Estado não passa por sua morte ou por abdicção, para o filho mais velho, a que na monarchia se chamava *principe real*. Quando morria o rei, dizia-se rei morto, rei pôsto, quer dizer, logo em seguida ao óbito do rei e quando ainda o seu cadáver estava quente, subia ao trôno o principe real, que depois era aclamado pelas Côrtes.

Esta substituição do rei pelo principe e do pae pelo filho, era, na realidade, uma coisa simples e que não dava grandes canceiras e não metia a empenhoca, pois, não era preciso haver eleição e o lugar do pae ia fatalmente parar ás mãos do filho. Entretanto a história narra que tambem ás vezes havia zaragata proveniente da luta entre paes e filhos, isto é, reis e principes, como aconteceu com o nosso rei D. Diniz (o lavrador) e seu filho o

infante D. Afonso, que lhe succedeu no trôno com o nome de Afonso 4.º (o Bravo). A rainha D. Izabel, que era princeza espanhola e que foi esposa de D. Diniz e como já dissémos, é ôje venerada como Santa em Coimbra, é que muitas vezes se metia de permeio na luta entre pae e filho. Por causa tambem de successão ao trôno, fazia-se uma guerra entre os irmãos D. Pedro, depois 4.º do nome e D. Miguel, conhecida pela guerra de 1833, que terminou em 23 de Julho de 1833 pelo combate da Cova da Piedade, em Almada.

Já vê o povo que nem sempre as coisas se passaram em tranquillidade, quando morria um rei e dava lugar ao principe, seu filho.

A'lêm de que, muitas vezes o difficil cargo de rei ia parar ás mãos d'um idiota ou d'um malvado e o povo é que sofria, como sempre, e pagava as demasias com revoluções, guerras, fome, etc.

Na Republica a passagem do poder para as mãos do sucessor faz-se por meio de eleição. No nosso paiz, é o Congresso Nacional que elege o presidente da Republica, quando acaba o seu mandato, que é de quatro annos ou quando morre antes do tempo. N'algumas republicas a eleição é feita directamente pelo povo, como na de deputados, mas para isso é preciso que o povo tenha instrução e educação civica, que o povo portuguez, infelizmente, não possui por culpa dos governos e por sua propria culpa, pois não procura aprender a ler, escrever e contar, libertando-se das trévas da intelligencia.

Oje é relativamente facil aprender em qualquer idade em poucos mezes, o indispensavel para um homem se governar e não fazer figura de *urso* e poder exercer o direito do voto, um dos mais sagrados.

Dá-se então o caso seguinte: as crianças sabem mais de que os velhos, os filhos mais do que os paes, a quem ensinam a ler quando veem da escola! Veja bem o povo analfabeto, os filhos a ensinarem os paes, que bonito ezemplo, mas com certeza que os filhos não poderiam ter aquele respeito pelos paes, que é indispensavel.

J. MADUREIRA CHAVES.

Comentarios & Noticias

Hospital d'Aldegalega

Consta-nos que o Sr. Antonio

da Conceição Parreira, digno coronel de engenharia, encarregado pela Camara Municipal de fazer os estudos para a construção do edificio hospitalar d'esta vila, tem já muito adiantados os seus trabalhos de gabinete, que devem ainda levar dois mezes e importarão em 900 escudos, estando o edificio orçado em 40 mil escudos.

O hospital terá de frente 120 metros e 130 de profundidade

O kaiser

Passou no dia 15 do corrente o 28.º anniversario da subida ao trôno de Guilherme 2.º, atual imperador da Alemanha, dispensando em seguida os serviços do chanceler Bismarck, gesto que foi reputado, como um gravissimo acontecimento n'aquelle paiz.

Bismarck, não podendo reffrear a cólera que o dominava pela ingratição do imperador, fez revelações em conversas particulares e em publicações, contando a duplicidade da politica do seu paiz para com a Russia.

Vacina

Todas as quintas feiras, na administração do concelho, ás 14 horas, ha vacinação gratuita pelo ex.º sr. dr. Navarro de Paiva, illustre medico municipal d'este concelho.

Devem sujeitar-se a esta operação todas as pessoas dentro do primeiro anno de idade. A revacinação é feita dos sete aos oito annos e dos quatorze aos quinze.

Auto de fé

Faz ôje 293 annos que em Coimbra houve um auto de fé d'onde saíram 139 pessoas, sendo 10 d'elas relaxadas em carne.

Prisão d'um bispo

Em 1711, faz ôje 205 annos, os pernambucanos (Brazil), indignados com os vexames e tirania dos grandes da terra, prenderam o bispo.

A hora legal

Em harmonia com o decreto publicado no «Diario do Governo» de 9 do corrente, os relogios officiaes das freguezias d'este concelho foram ontem adiantados sessenta minutos.

Tourada

Deve realizar-se ôje, na praça d'esta vila, uma tourada em beneficio da Sociedade Filarmónica 1.º de Dezembro, com touros do sr. Santos Jorge.

Aniversarios

No dia 15 passou o aniversario natalicio do menino Manuel, filhinho do nosso presado amigo, sr. dr. Paulino Gomes, director do semanario democratico d'esta vila «A Razão».

— Completa ôje doze annos de idade a menina Lilia Adelina Ferreira Saloio, interessante filhinha do proprietario d'este jornal.

Parabens.

Junta Patriótica

A récita levada a efeito em 8 do corrente, no teatroR. Popular d'esta vila, pela comissão ezeutiva da Junta Patriótica de Aldegalega, teve o rendimento de 94\$48 a que ha a abater a quantia de 33\$56 de despesas varias ficando liquido 60\$92.

Sindicancia

Em face d'uma vilissima intriga feita contra o administrador do visinho concelho da Moita, sr. Carlos Sabino da Silveira, começou quinta feira passada uma sindicancia aos actos d'aquella autoridade o nosso amigo e velho republicano, sr. Eurico de Campos,

COFRE DE PEROLAS

Para a vitória!

(Despedida d'um soldado).

*Veja, minha mãe, que vou combater
e nunca á minha Patria fallaria!
Esperançoso vou de não morrer,
não desanime, hei de voltar um dia!*

*Decerto a Nossa Causa ha de vencer
derrubando a feroz autocracia
que a Nossa Santa Patria quer prender
nos seus férreos grilhões de tirania!*

*Não chore, que me faz chorar tambem!
Hei de morrer agora! Qual história!
Hei de voltar perfeitamente bem,*

*coberto, não de balas, mas de glória!
Só cumpro o meu dever! Um beijo mãe!
Adeus! Cá vou partir para Vitória!*

Armando Neves.

ilustre administrador d'este concelho.

Sport Club

Embora pouco concorrido, o que não admira atendendo ao grande número de casas de baile que ha em quasi toda a vila, esteve bom e animado o baile de terça feira passada n'esta distinta sociedade.

Agradecemos a gentileza do convite.

As sementeiras

Todas as sementeiras d'esta região agricola mostram-se de uma lindeza encantadora, dando-nos a esperanza de um anno abundante, riquissimo, tão bem o tempo tem corrido. A chuva de ante-ontem veio muito mais beneficiar os milharaes.

Congresso Republicano

As comissões politicas do Partido Republicano Portuguez d'este concelho vão reunir a fim de assentar nos delegados que as hão de representar no Congresso Republicano, bem como os das Juntas de Paróquia, Camara Municipal e jornaes do partido.

O Congresso realizar-se-ha nos dias 14, 15 e 16 de julho próximo, em Lisboa.

Necrologia

Nova ainda, pois contava apenas 30 annos de idade, faleceu ante-ontem n'esta vila, vitima da tuberculose (forma abdominal), a esposa do sr. Rodrigo da Costa, estimado proprietario d'esta vila.

— Tambem ontem, pelas 9 horas, deixou de pertencer ao número dos vivos o nosso amigo e dedicadissimo correligionario Augusto d'Oliveira Cesario. O fimado contava 56 annos de idade. Vitimou-o uma cirrosa cancerosa no figado que os medicos, de adiantada, se confessaram incompetentes para, sequer, lhe pôrem um dique.

Crueldades do destino!

A's enlutadas familias apresenta a redação de «O Domingo» os mais respeitosos cumprimentos de pesar.

Castigos militares

Foi decretado que a todos os officiaes, sargentos e praças do ezército de terra e mar que tomaram parte nas campanhas colonias, e que estejam incursos em penas disciplinares, lhes sejam

trancados quaisquer castigos que lhes tivessem sido impostos.

ANUNCIOS

ARRENDAR-SE

Barato. Uma casa de habitação e loja com balcão, armação e guarda-comidas, bom quintal e cocheira.

Trata-se com Antonio Sabino, rua da Fábrica.

VENDE-SE

Uma boa armação para estabelecimento de mercearia e fanqueiro. Trata-se na rua Teofilo Braga, 51 — Aldegalega.

ANUNCIO

COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO

(1.ª publicação)

Faz-se saber que por este Juizo de Direito, cartorio do primeiro officio, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação do anuncio no Diario do Governo, citando quaesquer interessados incertos para na segunda audiencia deste Juizo, posterior ao prazo dos editos, verem acusar a sua citação nos autos civeis de justificação requerido por Charles Graham Creswell, solteiro, comerciante e proprietario, morador na Rua Ribeiro Sanches, numero sete, segundo andar, da cidade de Lisboa, com escriptorio na Travessa do Corpo Santo, numero dez, terceiro andar da mesma cidade de Lisboa, em que o mesmo pretende justificar a méra posse de uma Quinta, chamada das Arroteias, no sitio do Esteiro Furado, concelho da Moita

ta, d'esta comarca de Aldeia Galega do Ribatejo, nos termos e para os efeitos do artigo quinhentos e noventa e cinco do Código do Processo Civil, e ahi marcar-se-lhes o prazo de trez audiencias para quem quizer impugnar o predio.

Declara-se que as audiencias d'este Juizo se fazem em todas as segundas e quintas feiras pelas dez horas, no Tribunal Judicial d'esta comarca, não sendo estes dias feriados.

Aldeia Galega do Ribatejo, 7 de Junho de 1916.

Verifiquei a ezatidão;

O Juiz de Direito

Rocha Aguiam.

O Escrivão

Alvaro Godinho dos Reis
Cardoso.

A LUZA INVESTIGADORA

Rua do Arco da Graça,
30, 2.º D.—LISBOA.

Telefone 3937 (central)

Agencia de investigações secretas, montada no género das de Paris e Londres, sobre gerencia de habéis *Detectives*.

Esta agencia que se encontra legalmente constituída, tem pessoal habil em Lisboa, e agentes em todas as terras do paiz.

Todos os assuntos são tratados com a máxima seriedade e sigilo.

Investigações e informações sobre individuos de ambos os sexos.

PREÇOS MODICOS

GREGORIO GIL

Com fábrica de destilação na travessa do Lagar da Cera (na pontinha) oferece á sua numerosa clientela, além de aguardente bagaceira muito boa de que sempre tem grande quantidade para venda, finissima aguardente de prova (30º) para melhoramento de vinhos, assim como aguardente anizada muito melhor que a chamada de Evora. Os preços são sempre inferiores aos de qualquer parte e as qualidades muito superiores.

ANTONIO DA CRUZ

Agente das aprefeioadas e silenciosas Maquinas Singer.

15, R. M. Bombarda, 15
ALDEGALEGA

UMA CAMPANHA DE AÇÃO NACIONAL O DOGMA DA OPINIÃO PÚBLICA

A artificialidade e a deshonestidade da opinião publica. Os traficantes da letra redonda, criadores da força ficticia da opinião. A força do jornal independent^o e o envenenamento subtil causado pelas suas informações. Manifestações espontâneas preparadas na sombra: o exemplo do caso Ferrer. A crueldade patológica das massas populares. A formação da opinião na época do Terror. O poderio da opinião pública é o poderio da ignorancia. A competencia profissional causa de inaptidão para a critic dos factos politicos. Necessidade de d'á patria um poder que seja independente da opinião.

POSTAES ILUSTRADOS

JOÃO SILVESTRE MARTINS

Participa aos seus estimaveis freguezes que recebeu um grande sortido de postaes das ultimas novidades desde 10 réis até 800 réis, assim como tambem tem um grande sortido de quadros para sala e molduras para retratos, espelhos, vidros para caixilhos, grande variedade de outros artigos, perfumarias, retrozeiro, fanqueiro, romances de diversos autores, almanaques, calendarios, blocos, artigos para brindes, etc.

143 — RUA ALMIRANTE REIS — 145

(Esquina da Rua do Poço)

ALDEGALEGA

Charrett

Vende-se uma, muito elegante, em pouco uso e em bom estado. N'esta redação se diz.

Um livro util ao commercio

MANUAL

DE

CORRESPONDENCIA COMERCIAL

em

Portuguez e inglez por

Augusto de Castro.

Entre os diversos livros da mesma índole que ha publicados, nenhum como este está ao alcance de todas as inteligencias, ne-

O negociante, o guarda-livros, o mais simples empregado no commercio, n'ele encontrarão um guia, e explicador seguro que lhes garante adquirir dentro de pouco tempo um conhecimento muito apreciavel da lingua ingleza.

1 volume brochado \$40.

Biblioteca do Povo

H. B. Torres — EDITOR
R. de S. Bento, 279, Lisboa

TRESPASSA-SE

Ou subarrenda-se por o seu dono não poder estar á testa, um estabelecimento bem localizado, n'esta vila. Trata-se com José Soares.

AS EDIÇÕES da

I
para aparecer até aos fins de maio;

ATLANTIDA

mensario artistico
literario e social
para
PORTUGAL E BRAZIL

ALBA PLENA

poema por

AUGUSTO GIL

No intuito de alargar e de realizar melhor o seu programa de aproximação intelectual e literaria entre o Brazil e Portugal, foi sempre idéia dos fundadores da *Atlantida* a publicação de obras originais e inéditas dos principais escritores dos dois paizes frateros. Não lhe foi possível, porém, efetivar logo essa legitima e, cremos bem, util e necessaria aspiração. Mas n'este momento, em que o êxito da *Atlantida* lhe dá a consoladora certeza de que foi compreendido e apoiado o seu esforço, e em que ha, portanto, o estímulo que permite abalançarmos a novas iniciativas, todas concorrendo para cimentar e valorizar a ação da revista, podemos anunciar aos nossos leitores e amigos a próxima inauguração das edições da *Atlantida* com o livro do grande poeta Augusto Gil — ALBA PLENA.

ALBA PLENA é a história de Maria, Mãe de Jesus — através de maravilhosos poemas, em que o lirismo genial do autor do LUAR de JANEIRO atinge uma perfeição inexcédível, pela pureza da canção, pela simplicidade da fórmula e pela beleza limpidissima que em todo o volume resplandece e palpita.

Columbano, o Mestre, honra o livro com um retrato do poeta, que é d'um inestimavel valor d'arte.

Raul Lino ilustra a obra com desenhos de valor ingenuo, e que são outros tantos admiraveis comentarios aos versos de Augusto Gil.

ALBA PLENA será posto á venda até aos fins de maio.

A seguir, a *Atlantida* prepara a publicação de várias outras obras, entre as quais livros de Olavo Bilac, Coelho Neto, João do Rio, Helio Lobo, Afranio Peixoto, Hermes Fontes, Severiano de Rezende, Teixeira de Queiroz, Jayme Cortezão, Julio Brandão, João de Barros, ec., d'uma *Antologia dos modernos Poetas Brasileiros e Portuguezes*, que deverá aparecer a público em outubro próximo.

Um volume de 120 páginas, edição de luxo impresso a duas cores, papel especial... \$60

Pedidos á Administração da

"ATLANTIDA,"

LARGO DO CONDE BARAO, 49—Lisboa

Os nossos assinantes tem um desconto de 10 % em todos os livros editados pela "ATLANTIDA,"

TIPOGRAFIA MODERNA

DE

JOSÉ AUGUSTO SALOIO

Esta casa encarrega-se de todos os trabalhos tipograficos pelos preços mais reduzidos de Lisboa, encontrando-se para isso montada com maquinismo e materiais novos, de primeira ordem, para trabalhos



de luxo e fantasia.

Grande variedade de tipos para cartões de visita, faturas, envelopes, memoranduns, obras de livros, e jornais, relatorios, e estatutos, etc., etc.

TRABALHOS A CORES, OURO, PRATA E ALTO RELEVO

Encarrega-se de encadernações em todos os géneros

ALDEGALEGA

O MÉDICO DE SI MESMO

MEDICINA FAMILIAR

COORDENAÇÃO DE

João da Soledade Morais

Um volume com perto de 300 páginas

30 centavos

Livro de grande utilidade caseira

SUMARIO: Licor deperativo ou purgante, clistères e seu préstimo-vomitório e seu emprêgo, chás e comimentos, elixir estomacal e seu emprêgo, leite e lambedores peitoraes, óleos e caldos, dieta rasoavel, imaginação curativa, banho de fogo sudorífico, banhos frigidios, lavagens, friccões e compressas estimulantes, sianapismo e outros tópicos distrativos, relexões ácêrca dos vermes e cura das sezões, remedio para os olhos, ouvidos, fauces e dentes, contra a epilepsia, dôres de cabeça, ictericia, diarréia, asma, saluços, incômodos na bexiga, gangrena, envenenamento, frieiras, sarna, escaldaduras, foga-gens, unheiro, paricico, antraz, febre intermitente, febre remittente, outras febres, febre amarela, cólera-morbus e tifo consequente, febre lenta da tísica, moléstias na cabeça, nos olhos, nos ouvidos, fossas nasaes, dôca, dentes, moléstias no pescoço internas e externas, angina, esqui-nencia, escrófulas, intumescencia das parótidias, moléstias no peito, coração, pulmão, figado, estômago, ventre, remedio contra a solitária, cólica, tópicos de ação diurética, moléstias nas vias superiores e suas dependencias, via posterior, via anterior, intumescencia testicular, hernia, moléstias venéreas, gonorrhéa, blenorrhéa, blenorragia, cubões, moléstias nas extremidades das pernas e braços, fraturas, torceduras, reumatismo, gôta, ciática, varizes, calos, pés sujos, cravos, morfeia, bexigas, tinha, erisipela, feridas, tumores, úlceras, feridas recentes, feridas estacionarias, cancro, aneurisma, tétano, kisto, cachexia e rachitis, nevralgias, insônia, sonolencia, loucura e delirio, apoplexia, hidrofobia e biofobia.

LISBOA

HENRIQUE BREGANTE TORRES

EDITOR

R. de S. Bento, 279

A' venda em casa do sr. JOÃO MARTINS ALDEGALEGA

BORRAS E SARROS

Gregorio Gil, com fábrica de destilação, previne os ex.^{mos} lavradores e mais pessoa interessadas que compra qualquer quantidade de *Sarros, Borrás espremidas e sêcas*, e em especial *Borrás em líquido* por preços muito elevados. Péde para não ligarem negocio com outras pessoas sem antes consultarem os seus preços.

QUEREIS SER GUARDA LIVROS?

Compra o melhor método para o aprender

Guia do praticante d'escritorio

non JOAQUIM JOSE DE SEQUEIRA

Acaba de sahir o 2. MILHEIRO 1 vol. br., \$50 (500)

Enc., \$70 (700)

A' venda nas livrarias e no editor

LIVRARIA

VENTURA ABRANTES 80, Rua do Alecrim, 82

LISBOA

O LIVRE PENSAMENTO

A. E. DE VITORIA PEREIRA

JULGAR DEUS

Trabalho de alta transcendencia filosófica

A verdade, a razão e a ciencia esmagando os preconceitos bíblicos e os dogmas absurdos das religiões que têm dominado o mundo e entravado o progresso

A luz iluminando uma era nova, libertando o espírito da mulher e da criança da tutela nefasta dos jesuitas e das congregações religiosas.

TITULOS DOS CAPITULOS

Divagando—Onde principia e onde acaba Deus—A preocupação da humanidade—A Biblia, a Historia da Filosofia—A terra segundo os sabios—Os crimes e o Deus Biblico—O diluvio dos hebreus—A Biblia é o livro mais immoral que ha—Julgamento do Deus da Guerra—Eurech!—Jerichó—O egito historico até ao exodo do povo de Moysés—Filosofando—Filosofando e continuando—Deuses e religiões—Autos de fé, tormentos, morticínios e assassinos em nome de Deus cristão—A separação da igreja do Estado

O livro é dedicado ao eminente homem d'Estado o ilustre cidadão DR. AFONSO COSTA, e é uma homenagem ao grande propagandista republicano DR. MAGALHAES LIMA. Grão-Mestre da Maçonaria Portuguesa, á Maçonaria mundial e aos livres pensadores.

20 CENT.

(por ser o resto da edição) um volume em 8.º, brochado e com os retratos dos personagens a quem é dedicado!!

ENCADERNADO, 300 RÉIS!!

A' venda em todas as Livrarias

Pedidos de assinatura, revenda, ou grandes encomendas a Luiz Pereira—Jogo da Bola—OBIDOS.

DICCIONARIO DE MEDICINA VEGETAL

A medicina vegetal, será a primitiva, mas é a mais natural, a mais prompta, a mais barata e a menos perigosa. Com várias nomenclaturas, fórmulas caprichosas, rótulos bonitos e réclames extravagantes, os médicos receitam e as pharmacias vendem sempre «por alto preço», extractos dozeados de plantas tão vulgares, que em qualquer quintal se encontram sem custo. É uma industria legal, scientifica, necessária, mas que só pôde existir pela exploração dos enfermos, nem sempre ricos. O DICCIONARIO DE MEDICINA VEGETAL, ao alcance de todos, por Carlos Marques, é portanto, util em todas as casas.—O 1.º volume, de 176 páginas, indica «os signaes que caracterisam as principaes enfermidades e a sua cura pela therapeutica vegetal», raizes, folhas, flores e fructos, etc.—O 2.º vol. tambem de 176 páginas trata da «descripção botanica e emprego medicinal» das principaes plantas portuguezas e brazileiras.

Cada volume custa apenas 200 rs., pelo correio 220 rs., e encontram se já á venda nas principaes livrarias do reino, ilhas, Africa e Brazil. Os pedidos devem ser dirigidos ao editor, FRANCISCO SILVA—Livraria do Povo, R. da S. Bento, 216-B—Lisbôa.

UMA CAMPANHA DE AÇÃO NACIONAL

O LEVANTAMENTO NACIONAL

IV

A DEGRADAÇÃO DO PODER REAL

Uma cruel ilusão. O rei reduzido a simples pregoeiró público e a máquina d'assinar. A falsa nobreza do rei constitucional. A irresponsabilidade real origem de degradação. Os famosos árgus da «monarquia nova». A «monarquia nova», menos monarchica do que a monarchica velha. A monarchica constitucional não é preferivel ao regimen republicano. O argumento do figurino inglez. Poder absoluto e poder arbitrário. O falso equilibrio social resultante do casamento do poder real com o poder do povo. O poder real, independente dos súbditos, não conduz ao despotismo. «Reis, governae ousadamente». O ezemplo que nos vem de França.

A' venda na rua Poiaes de S. Bento, 133 e 135—Lisbôa. Preço, 5 centavos.

LA CONQUISTA DEL ORO

por EL MARQUES DE TUDESCO

Obra premiada com 2.500 FRANCOS

Esta notabilissima obra, contiene el procedimiento científico de obtener facilmente recursos, formar rapidamente un capital y conseguir buenas rentas. Es útil é indispensable al pobre y al rico.

Para el pobre, porque sin esfuerzo y facilmente puede constituir un capital; para el rico, porque le enseña y proporciona medios de aumentar el suyo.

Con esta interesantissima obra, conseguireis vivir bien, sin inquietudes, una vida tranquila y civilizada.

PRECIO 5 PESETAS EJEMPLAR

Cualquiera duda de interpretación será resuelta por los Herederos del Marques de Tudesco Chalet Bela Vista—Lisbôa Dáfundo.

Los pedidos al editor Ventura Abrantes—Livraria, 80, Rua do Alecrim, 82—Lisbôa.

O FRANCEZ SEM MESTRE PARA TODOS

Novissimo guia de conversação franceza

—* com *—

a pronuncia figurada em sons da lingua portugueza

POR

M. Gonçalves Pereira

Vocabularios,

Cartas comerciaes e de amisade

Diálogos e frazes úteis

1 volume cartonado e franco de porte.... \$30
Brazil e mais paizes estrangeiros..... \$40
A' Cobrança..... \$40

Todos os pedidos acompanhados da respétiva importancia, em vale do correio, ordens postaes ou sêlos de \$02,5 devem ser dirigidos a

M. GONÇALVES PEREIRA

RUA DA ERA, 19 — 1.º (Aos Paulistas)

LISBOA

Em Aldegalega pôde este novissimo guia de conversação franceza ser encontrado no estabelecimento do sr. João Silvestre Martins, rua Almirante Candido dos Reis, 143.

ULTIMAS PUBLICAÇÕES:

10 CENTAVOS — CADA TOMO — 10 CENTAVOS

Assinatura permanente

A VITIMA DE UM FRADE romance historico — A SANTA INQUISIÇÃO emocionante romance — O AMOR DOS AMORES novéla de costume — OS SEGREDOS DA HONRA romance de grande sensação — O LIVRO DA MULHER a revista mais util ás donas de casa, 20 centavos cada tomo.

EM PREPARAÇÃO:

A INQUISIÇÃO EM PORTUGAL grande romance historico, 10 centavos cada tomo — A mulher em sua casa, O MANUAL DA COSINHEIRA, 20 centavos cada tomo

A' venda na Biblioteca do Povo, Henrique Bregante Torres, Rua de S. Bento, 279

LISBOA